

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE
SERGIPE – FANESE
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO – NPGE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATU SENSO”
ESPECIALIZAÇÃO EM AUDITORIA E CONTROLADORIA**

**EDSON LUIZ DE OLIVEIRA SANTOS
LUIZ VINICIUS PEDROSA BOTO**

**AUDITORIA INTERNA: a importância do controle interno
para as organizações**

**EDSON LUIZ DE OLIVEIRA SANTOS
LUIZ VINICIUS PEDROSA BOTO**

**AUDITORIA INTERNA: a importância do controle interno
para as organizações**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao núcleo de Pós-Graduação
e Extensão da FANESE, como requisito
para obtenção do título de Especialista em
Auditoria e Controladoria.**

**Orientador
Francisco Aguiar da Silva Junior**

**Aracaju-SE
2008**

**EDSON LUIZ DE OLIVEIRA SANTOS
LUIZ VINICIUS PEDROSA BOTO**

**AUDITORIA INTERNA: a importância do controle interno
para as organizações**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao núcleo de Pós-Graduação e Extensão – NPGE, da Faculdade de Administração de Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito para obtenção do título de Especialista em Auditoria e Controladoria.

Francisco Aguiar da Silva Junior

Alan Barreto Silva

**Luiz Vinicius Pedrosa Boto
Edson Luiz de Oliveira Santos**

Aprovados com média: _____

Aracaju (SE), ____ de _____ de 2008.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo demonstrar a importância da auditoria interna como elemento administrativo de assessoramento, verificações do seu sistema de controle interno, como meio de identificar se as políticas e os procedimentos internos definidos pela empresa estão sendo efetivamente cumpridos, se os sistemas contábeis de controle são rigorosamente seguidos e se todas as transações realizadas estão refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos. Este trabalho apresenta a auditoria interna como um auxílio para as organizações por meio de avaliações sistemáticas e estruturais, contribuindo assim, para a melhoria dos processos de gerenciamento de risco e do sistema de controle interno.

Palavras-Chave: Auditoria Interna. Importância da Auditoria Interna. Controle Interno.

SUMÁRIO

RESUMO.....	
1 INTRODUÇÃO.....	05
2 AUDITORIA INTERNA.....	06
2.1 Conceito de Auditoria Interna.....	06
2.2 Objetivo da Auditoria Interna.....	06
2.3 Planejamento do Trabalho de Auditoria Interna.....	07
3 CONTROLE INTERNO.....	09
3.1 Rotinas Internas.....	09
3.2 Objetivos do Controle Interno.....	10
3.3 Controle Interno e Fraude.....	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
ABSTRACT.....	14

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi fundamentada através do estudo de alguns doutrinadores a respeito da auditoria interna, que constitui o conjunto de procedimentos técnicos com o objetivo de examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais de uma entidade.

Pode-se ainda, conceituar auditoria interna como um controle gerencial que funciona por meio de medição e avaliação da eficiência e eficácia de outros controles, entendida como uma atividade de assessoramento à administração e ao desempenho das atribuições definidas para cada área da empresa, mediante as diretrizes políticas e objetivos por ela determinados. A auditoria interna visa proteger os ativos da empresa e também verificar sua organização, ou seja, seu sistema de controle interno para que possa obter bons resultados no futuro e menores complicações no presente.

Já o controle interno, compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas adotados pela empresa para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional encorajar a adesão à política traçada pela administração. É utilizado dentro das empresas, para manter a organização em seus setores, a ordem e disciplina através do manual de organização (normas interna). Uma empresa com um bom sistema de controle interno, tem uma possível melhor representação no mercado, pois, seus colaboradores irão trabalhar de forma mais coesa e coerente atendendo as necessidades do mercado.

A verificação de procedimentos e a avaliação dos controles internos utilizados pela organização permitem ao profissional auditor emitir uma opinião de aconselhamento à direção ou ao *staff* da entidade em estudo, garantindo precisão e segurança na tomada de decisão. Muitas vezes, o trabalho de auditoria interna é executado com a finalidade de atender a interesses de acionistas, investidores, financiadores e do próprio Estado ou para cumprir normas legais que regula o mercado acionário.

2 AUDITORIA INTERNA

2.1 Conceito de Auditoria Interna

Analizando alguns conceitos atuais de auditoria, segundo Attie (1988, p. 25), “é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e a eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”, ou de forma ampliada de acordo com Sá (1998, p.25):

[...] é uma tecnologia contábil aplicada ao sistemático exame dos registros, demonstrações e de quaisquer informes ou elementos de consideração contábil, visando a apresentar opiniões, conclusões, críticas e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais da riqueza aziendal, pública ou privada, quer ocorrido, quer por ocorrer ou prospectados e diagnosticados.

Muitas empresas entendem que o objeto principal de uma auditoria é de apenas de descobrir e de protegê-la contra fraudes e de evitar multas fiscais, esquecendo da importância dos objetos básicos como da eficácia e eficiência.

Para Attie (1998), a importância que a auditoria interna tem em suas atividades de trabalho servem para a administração como meio de identificação de que todos os procedimentos internos e políticas definidas pela companhia, os sistemas contábeis e de controle interno estão sendo efetivamente seguidos, e todas as transações realizadas estão refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos.

Em virtude do crescimento constante das companhias, quer em tamanho quer em diversificação de sua atividade econômica, tornou-se difícil para um grupo limitado de pessoas controlar todas as operações ligadas a sua atividade.

2.2 Objetivo da Auditoria Interna

A auditoria tem como objetivo auxiliar os membros da organização no desempenho eficaz das suas responsabilidades. Com esta finalidade, a auditoria interna, fornece-lhe análises, apreciações, recomendações, conselhos e informações respeitantes as atividades da empresa.

Dentre os membros da organização auxiliados pela auditoria interna estão os que compõem a administração. Os auditores internos são responsáveis perante esta, cabendo-lhe fornecer dados sobre a adequação e efetividade do sistema de controle interno e a qualidade do desempenho da organização. As informações prestadas a cada um podem diferir quanto à forma e aos detalhes, dependendo das exigências e solicitações da administração e da matéria em exame (ATTIE, 1988, p. 29).

Attie (1988) ainda afirma que, a auditoria interna tem por objetivo examinar a integridade e fidedignidade das informações financeiras e operacionais e os meios utilizados para afins, localizar, classificar e comunicar essas informações; examinar os sistemas estabelecidos para certificar a observância às políticas, planos, leis e regulamentos que tenham, ou possa ter, impacto sobre operações e relatórios, e determinar se a organização está em conformidade com as diretrizes; examinar os meios usados para a proteção dos ativos e, se necessário, comprovar sua existência real; verificar se os recursos são empregados de maneira eficiente e econômica; examinar operações e programas e verificar se os resultados são contrários com os planos e se essas operações e esses programas são executados de acordo com o que foi planejado. E comunicar o resultado do trabalho de auditoria e certificar que foram tomadas as providências necessárias a respeito de suas descobertas.

2.3 Planejamento do Trabalho de Auditoria Interna

O planejamento em auditoria interna consiste na determinação antecipada de quais procedimentos serão aplicados, bem como a extensão e a distribuição desses procedimentos no tempo e a determinação de que executará os trabalhos.

O planejamento do trabalho pode ser determinado através de um plano de auditoria que cobre um espaço de tempo, de tal sorte que sejam cobertos pela auditoria interna em todas as possíveis áreas do trabalho ou então voltado unicamente para as áreas de maior risco (ATTIE, 1995, p. 56).

Segundo Attie (1998), o planejamento deve considerar todos os fatores relevantes na execução dos trabalhos, especialmente os seguintes: estabelecimento dos objetivos de auditoria e do âmbito do trabalho; obtenção de informações básicas sobre as atividades a serem examinadas; determinação dos recursos necessários à realização da auditoria; comunicação com todos que precisam ter conhecimento da auditoria; realização de um levantamento, no local de trabalho, para que os

encarregados se familiarizem com as áreas a serem ressaltadas e seja estimulada a apresentação de comentários e sugestões; elaboração do programa de auditoria; determinação de como, quando e a que os resultados da auditoria serão comunicados; obtenção da aprovação para o plano de trabalho;

O planejamento pressupõe adequado nível de conhecimento sobre as atividades, os fatores econômicos, legislação aplicável, as práticas operacionais da entidade e o nível geral de competência de sua administração.

3 CONTROLE INTERNO

As normas de auditoria geralmente aceitas, referente ao trabalho no campo, estabelecem que o auditor deve avaliar o sistema de controle interno da empresa auditada a fim de determinar a natureza, época e extensão dos procedimentos de auditoria.

Segundo Almeida (2003, p.63) :

O auditor independente executa os seguintes passos na avaliação do controle interno: levanta o sistema de controle interno; verifica se o sistema levantado é o que está sendo seguido na prática; avalia a possibilidade de o sistema revelar de imediato erros e irregularidades e determina o tipo, data e volume dos procedimentos de auditoria.

Do estudo dos conceitos dados por vários autores que se ocupara do assunto, percebe-se facilmente que não há unidade de pensamentos sobre o que se deve entender por controle interno.

O Comitê de Procedimentos de Auditoria do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados, AICPA, afirma: “o controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional encorajar a adesão à política traçada pela administração.

A administração de empresa é responsável pelo estabelecimento do sistema de controle interno, pela verificação de seu cumprimento pelos funcionários e por sua modificação, visando adaptá-lo às novas circunstâncias.

3.1 Rotinas Internas

A empresa deve definir no Manual de Organização, todas as suas rotinas internas. Essas rotinas compreendem: formulários internos, como por exemplo: requisição de aquisição de material ou serviços; formulários de cotação de preços (para solicitar preços aos fornecedores); mapa de licitação (para selecionar o fornecedor que oferecer as melhores condições comerciais); ordem de compra (para

formalizar a compra com o fornecedor); aviso de recebimento de material (evidência do recebimento de bens comprados); pedido de vendas; evidências das execuções dos procedimentos de controle (assinaturas, carimbos).

Procedimentos internos dos diversos setores da empresa, como por exemplo: compras no país e no exterior; contas a pagar; programação financeira; caixa; controle de faturamento; crédito e cobrança; vendas; fiscal; almoxarifado e controladoria.

3.2 Objetivos do Controle Interno

Segundo a definição do AICPA, os objetivos do controle interno são quatro: proteção de ativos; obtenção de informação adequada; promoção da eficiência operacional e estimulação da obediência e do respeito às políticas da administração.

Analisaremos a seguir um desses objetos:

Proteção de Ativos - essa proteção tem três interpretações, a mais abrangente é aquela em que os ativos devem ser protegidos contra qualquer situação indesejável. Neste caso, entende-se que a proteção dos ativos atuais e futuros é uma das principais funções da administração.

A segunda interpretação, mais restrita, leva em consideração que o conceito de proteção de ativos refere-se apenas à proteção contra erros não intencionais ou irregularidades intencionais. Por exemplo, erros decorrentes de cálculos incorretos, contabilizações inadequadas, realização de procedimentos indevidos ou sua omissão.

Finalmente, a mais restrita das definições interpreta que a proteção de ativos refere-se apenas aos erros intencionais.

Obtenção de informação adequada – segundo o AICPA, neste caso admite-se duas interpretações. A primeira, em que toda informação contábil, tanto para uso interno quanto externo, deve ser adequada.

A segunda, que apenas é destinada aos usuários externos e, em consequência, deve cumprir estritamente esse requisito.

Embora o AICPA se incline pela segunda interpretação, entendemos que as informações contábeis são de fundamental importância para o processo decisório

e para consecução de objetos da administração. Portanto, tanto a informação interna quanto a externa devem ser adequadas.

Promoção da eficiência operacional – os dois conceitos anteriores promovem a eficiência operacional. Esse fato pode ser verificado através dos relatórios gerenciais que, se adequadamente analisados, devem gerar medidas corretivas que melhorem a eficiência operacional.

Estimulação da obediência e do respeito às políticas da administração – é, sem dúvida, o mais genérico dos conceitos, constituindo-se mais em um fator psicológico do que fator objetivo.

3.3 Controle Interno e Fraude

Por tudo quanto foi dito, tem-se a impressão de que um bom sistema de controle interno constitui garantia absoluta contra a ocorrência de fraudes ou irregularidade. Bons controles internos previnem contra a fraude e minimiza os riscos de erros e irregularidades, porque por si só, não basta para evitá-los. Assim, por exemplo, a segregação de uma operação em fases distintas, confiadas a diversas pessoas, reduz o risco de irregularidades, porém, não se pode evitar que estas ocorram, se as diversas pessoas que intervêm no processo se propuserem de acordo para cometer algum ato fraudulento. Não obstante isso, os outros elementos do sistema podem, em alguns casos, atuar como controles independentes que revelem a manobra.

Para evitar riscos contábeis, empresas implantam áreas de controles internos preventivos, focando nelas a atuação de seus gestores.

Grandes empresas passaram a implantar áreas de controles internos preventivos para se tornarem menos suscetíveis aos riscos contábeis, com os quais os seus gestores são obrigados a lidar diariamente, como prejuízos em virtude de fraudes que muitas vezes podem ocorrer durante os seus processos da organização.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo visou demonstrar a importância da auditoria interna dentro de uma empresa, bem como identificar seus princípios, normas e procedimentos de execução.

Desta forma a auditoria interna constituiu o conjunto de procedimentos técnicos que teve por objetivo examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade. A existência de uma auditoria interna eficiente e atuante é considerada como um ponto forte para efeito de controle interno.

Outro aspecto muito importante que foi estudado e que serviu de reflexão para a elaboração do Artigo, foi verificar a auditoria interna dentro de um marco novo organizacional e quanto ao seu grau de independência. Geralmente a auditoria interna vem ocupando fundamentalmente um sistema de controle interno, com um eficaz conjunto de medidas, políticas e procedimentos estabelecidos nas empresas para proteger e minimizar as possibilidades de fraudes, incrementando a eficiência operativa e otimizando, de forma efetivamente concreta, a qualidade das informações econômico-financeiras.

Sendo assim, não se tem a pretensão de esgotar o tema, mas tão somente, despertar a atenção para a crescente importância da auditoria interna, motivada pela pressão do dia a dia e do cumprimento dos objetivos em diversas áreas. Nesta perspectiva, o posicionamento da auditoria interna, numa visão atual do seu funcionamento, centrando assim, a atenção do leitor não apenas a auditoria aos órgãos da empresa, mas as atividades que esta exerce.

REFERÊNCIAS

ATTIE, William. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1988.

ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ATTIE, William. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1995.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FLORENCIO Paulo. **Controle interno reduz os riscos do dia-a-dia da empresa**. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br>> Acesso: 28 abr.2007

NBC T- 12 – **Da Auditoria Interna**. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t12.htm>>. Acesso: 3 maio. 2007.

SÁ, Antônio Lopes de. **Auditoria interna**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ABSTRACT

This article has as objective to demonstrate the importance of internal audit like consulting administrative element, verification of your internal control system, like middle of identifying if politics and the internal procedures defined by the companies are efectiving accomplished, if the control accounting systems are rigorously followed and if all accomplished transactions are reflected in concordance with the previously defined criteria. This work introduces the internal audit like one assist for the organizations by means of sistematics evaluation and structural, contributing thus, for the risk management processes improvement and of the internal control system.

Words - Keys: Internal audit. Importance of the Internal Audit. Internal Control.